



# **Análise de conteúdo de intervenções e resultados de enfermagem em mulheres com o diagnóstico de enfermagem da CIPE® Vítima de Violência de Parceiro Íntimo**

**Palavras-Chave:** [[Violência por Parceiro Íntimo]], [[Cuidados de Enfermagem]], [[Avaliação em Enfermagem]]

**Autoras:**

**Lorrany Prado Quirino [Faculdade de Enfermagem]**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erika Christiane Marocco Duran (orientadora) [Faculdade de Enfermagem]**

---

## **INTRODUÇÃO:**

A Violência por Parceiro Íntimo (VPI) é caracterizada como todo comportamento que acarreta dano dentro de uma relação íntima tendo por autor seu parceiro, podem estar presentes agressões físicas, coerções sexuais, abuso psicológico, intimidação, atitudes de controle ou qualquer outro comportamento abusivo<sup>1</sup>.

Por este ângulo, um estudo brasileiro de base populacional revelou que 88% dos autores de tapas e empurrões e dos 79% dos perpetradores de relações sexuais impostas eram namorados, ex namorados, maridos e ex maridos em 2.502 mulheres com idade de 15 anos ou mais<sup>2</sup>.

Diante disso, o ciclo da violência necessita que um agente externo intervenha para quebrá-lo; sendo o enfermeiro um importante promotor do enfrentamento da violência. Nesse sentido, o Processo de Enfermagem (PE) é um método que organiza o trabalho do enfermeiro<sup>3</sup> sendo composto por cinco etapas.

O DE, é a segunda etapa do processo de enfermagem, o qual é um facilitador da consolidação de um plano de ações de enfermagem, pois permite a seleção de Intervenções de Enfermagem (IE), de modo, a alcançar os resultados traçados pelo enfermeiro, possibilitando assim, o estabelecimento da etapa de planejamento de enfermagem<sup>3</sup>.

Em suma, a investigação das intervenções e resultados de enfermagem para mulheres com o DE da CIPE® "Vítima de violência por parceiro íntimo" é imprescindível. Salienta-se a escassez de estudos que abordam a análise de conteúdo de intervenções e resultados de enfermagem na população de mulheres em situação de violência por seu parceiro íntimo, somado ao fato de muitos enfermeiros se sentirem impotentes e incapacitados para realizar condutas nos casos de mulheres em situação de violência por parceiro íntimo, optando muitas vezes por encaminhamentos<sup>4</sup>.

## **OBJETIVO:**

Realizar a análise de conteúdo de intervenções e resultados de enfermagem para a população de mulheres com o DE Vítima de Violência de Parceiro Íntimo da CIPE®.

## **METODOLOGIA:**

Estudo metodológico de mapeamento cruzado, composto por três fases. A revisão integrativa da literatura, primeira etapa, permitiu a identificação das intervenções e resultados de enfermagem realizados para mulheres em situação de Violência de Parceiro Íntimo. A segunda fase, mapeamento cruzado, proporcionou a comparação das intervenções de enfermagem e resultados de enfermagem com os encontrados na literatura e daqueles presentes na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.

Por fim, a etapa de análise de conteúdo realizada por meio de Grupo Focal (GF), onde os especialistas avaliaram os resultados do mapeamento cruzado.

Nesse estudo a pergunta de pesquisa norteadora da RI foi: “Quais são as intervenções de enfermagem e resultados de enfermagem realizadas para mulheres em situação de violência por seu parceiro íntimo?”

Os critérios de inclusão foram artigos que englobaram intervenções de enfermagem e resultados de enfermagem realizadas em mulheres com idade superior a 18 anos que são vítimas de violência manifestadas por pelo menos uma das cinco naturezas da violência (física, sexual, psicológica, patrimonial e moral) pelo parceiro íntimo do sexo masculino. Incluíram-se artigos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, com limite máximo de 10 anos publicação.

As bases de dados utilizadas foram LILACS (Latin American and Caribbean Health Science Literature Database); COCHRANE, SCOPUS e MEDLINE através da Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), assim como, EMBASE (The Excerpta Medica Database) e CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature).

Obteve-se inicialmente 134 resultados e após as fases seleção e elegibilidade, restaram 10 artigos para compor amostra final.

Na segunda etapa, foi realizado um mapeamento cruzado. Nesse estudo, na perspectiva do DE Vítima de Violência por Parceiro Íntimo, foram identificados na literatura as IE e resultados de enfermagem realizadas para essa população, em seguida foram localizadas palavras chaves para cada IE e resultado encontrado visando identificar similaridade e correspondência com as IE e resultados da CIPE®.

Foram criados dois quadros de correspondência, um de comparação de IE encontradas na literatura e as IEda CIPE®, e o segundo de comparação dos resultados de enfermagem descobertos na literatura com os resultados da CIPE®, assim como foi descrito quais foram as IE oriunda da RI que não apresentaram correspondência.

Na terceira etapa, foi realizado um Grupo Focal (GF) como técnica utilizada para a análise de conteúdo, no qual os especialistas avaliaram os resultados do mapeamento cruzado.

Seis participantes compuseram o grupo focal e realizaram o julgamento, em quatro reuniões no Google Meet que ocorreram nos dias 28/04 (duração de duas horas), 13/05 (duração de uma hora e meia), 27/05 (duração uma hora e meia), 28/06 (duração de uma hora).

Foi utilizado os critérios de Guimarães et. al. 2016<sup>5</sup> (adaptado a natureza e área de interesse desse estudo) como base para a selecionar os enfermeiros especialistas. Foram inseridos na amostra, os enfermeiros que pontuaram igual ou superior a cinco.

A busca aconteceu por meio da indicação de enfermeiros e pesquisadores, em seguida tais especialistas foram convidados por meio de uma carta-convite enviada por correio eletrônico e após aceite receberam o TCLE e passaram a compor o GF.

Posteriormente, cada enfermeiro avaliou as IE e resultados de enfermagem oriundas do mapeamento cruzado. Essa avaliação ocorreu em relação a população, a clareza, a relevância e a precisão.

Por fim, ocorreu uma análise dos conteúdos produzidos no GF, por meio de uma análise sistemática. Foram consideradas validadas as intervenções e resultados de enfermagem que obtiveram o consenso de mais de 80% dos especialistas, considerando o Índice de Validação de Conteúdo (IVC).

O projeto foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com o número de parecer 4.296.931.

## RESULTADOS:

A composição da amostra final da RI contou com 10 artigos, as datas de publicação variaram de 2010 a 2018. Quanto ao idioma, nove se encontravam em inglês e um em espanhol.

Os países que desenvolveram estudos foram Espanha (10,0%; n=1), México (10,0%; n=1), Estados Unidos (30,0%; n=3), Inglaterra (10,0%; n=1), Brasil (10,0%; n=1), Finlândia e Canadá (20,0%; n=2). Os níveis de evidência variaram entre nível 1 (30,0% n=3) e nível 5 (70,0% n=7).

Quanto ao mapeamento cruzado, foram identificadas 36 IE mais frequentes, houve correspondência com as IE da CIPE® 2019<sup>28</sup> em 31 delas.

Além disso, as intervenções foram divididas em três categorias: aspecto emocional e vínculo, aspecto de segurança e de saúde. A figura 1 apresenta um exemplo do quadro de correspondência criado a partir da IE provenientes do mapeamento cruzado entre a RI e a CIPE® 2019.

|  |            |
|--|------------|
| Correspondência entre intervenções de enfermagem |            |
| Revisão integrativa                              | CIPE® 2019 |
| <b>Categoria: aspecto emocional e vínculo</b>    |            |

|  |  |
|--|--|
| Estabelecer uma relação de vínculo, confiança e envolvimento com a mulher. | Estabelecer Ligação afetiva<br>Estabelecer Confiança |
| Estabelecer diálogo e a escuta atenta, sem restrições de tempo.            | Ouvir paciente                                       |

Figura 1: Exemplo da correspondência entre intervenções de enfermagem. Campinas, SP, Brasil, 2021.

Não houve similitude com as seguintes IE: estimular que a mulher tente evitar discutir com o parceiro; incentivar a obtenção de uma ordem de restrição e mantê-la consigo o tempo todo; estimular que a mulher inclua dinheiro, roupas, medicamentos, documentos importantes em sua bolsa; incentivar a mulher a ouvir os instintos e julgamentos para mantê-la segura e estimulá-la a conhecer parceiros apenas em áreas públicas, nunca em particular.

Em relação aos RE, foram identificados 12 mais frequentes na RI e houve correspondência entre todos com relação a CIPE® 2019. Foram classificados nas mesmas categorias descritas para as IE e a figura 2 demonstra o exemplo do quadro de correspondência entre os RE da CIPE® 2019 e a RI.

| Correspondência entre Resultados de enfermagem             |   |
|--|---|
| Revisão Integrativa  | CIPE® 2019  |
| <b>Categoria: aspecto emocional e vínculo</b>              |   |
| Falta de confiança em revelar as experiências de violência | Autorrevelação (ou Autoexposição), Inapropriada<br>Autorrevelação (ou Autoexposição), Apropriada<br>Disposição (ou Prontidão) para Autorrevelação (ou Autoexposição) da Condição de Saúde, melhorado<br>Disposição (ou Prontidão) para Autorrevelação (ou Autoexposição) da Condição de Saúde, prejudicado<br>Disposição (ou Prontidão) para Autorrevelação (ou Autoexposição) da Condição de Saúde, eficaz<br>Falta de Confiança no Prestador (ou Provedor) de Cuidados de Saúde |
| Sentimento de segurança em pedir e receber ajuda           | Comportamento de Busca de Saúde<br>Comportamento de Busca de Saúde, Prejudicado   |

Figura 3: Correspondência entre resultados de enfermagem. Campinas, SP, Brasil, 2021.

Os especialistas avaliaram as intervenções da CIPE® 2019 que apresentaram correspondência com os achados da RI. Após o debate, 31 delas tiveram algumas de suas palavras modificadas, retiradas ou acrescentadas, objetivando alcançar clareza e precisão, ou seja, no primeiro momento essas intervenções tiveram IVC inicial de zero, mas ao serem reescritas foram consideradas validadas com IVC final de 1. Foram sugeridas a criação de 7 intervenções e foi proposta a exclusão de 25 IE. A figura 4 apresenta a disposição de algumas dessas IE como exemplo.

| <b>Intervenções</b>   |
|---|
| <b>Categoria: Validadas em IVC inicial e final</b>                          |
| Estabelecer vínculo terapêutico com a mulher                                |
| Orientar sobre Serviço de Saúde   |
| Ouvir paciente  |
| Apoiar processo familiar de enfrentamento                                   |
| Prover (Proporcionar, Fornecer) apoio emocional                             |
| Promover esperança  |
| <b>Categoria: Validadas em IVC final, após sugestão de reescrita</b>        |
| Estimular a paciente a elaborar plano de fuga                               |
| Estimular a família a avaliar o nível de segurança da paciente e da família |
| Estimular e ensinar a paciente requisitar serviço policial                  |
| <b>Categoria: Intervenções propostas pelos especialistas</b>                |
| Estabelecer vínculo terapêutico com a família                               |

|  |
|--|
| Orientar sobre busca de apoio espiritual                                       |
| Auxiliar na identificação de características pessoais positivas                |
| <b>Categoria: Intervenções excluídas, não aprovadas em IVC inicial e final</b> |
| Orientar sobre serviço de Autoajuda  |
| Prover (Proporcionar, Fornecer) serviço de promoção da saúde                   |
| Apoiar vítima de violência de parceiro   |
| Prover (Proporcionar, Fornecer) apoio espiritual                               |
| Promover condição psicológica, positiva  |

Figura 4: Categorias de resultados de intervenções após o grupo focal. Campinas, SP, Brasil, 2021

Os especialistas também avaliaram os resultados da CIPE® 2019 que apresentaram correspondência com os achados da RI, posteriormente a discussão, foram validados em IVC inicial e final 23 resultados, após reescrita 9 RE foram validados em IVC final. Ademais, 15 resultados foram acrescentados e um foi excluído. A figura 5 demonstra as características de alguns desses resultados como exemplo.

|  |
|--|
| <b>Resultados de enfermagem:</b>   |
| <b>Categoria: Validadas em IVC inicial e final</b>   |
| Disposição (ou Prontidão) para autorrevelação (ou autoexposição) da condição de saúde, melhorado   |
| Disposição (ou Prontidão) para autorrevelação (ou autoexposição) da condição de saúde ,prejudicado |
| Disposição (ou Prontidão) para autorrevelação (ou autoexposição) da condição de saúde, eficaz      |
| <b>Categoria: Validadas em IVC final, após sugestão de reescrita</b>                               |
| Autorrevelação (ou Autoexposição), inapropriada sobre a situação vivenciada                        |
| Autorrevelação (ou Autoexposição), apropriada sobre a situação vivenciada                          |
| Adesão às regime de segurança  |
| Capacidade para proteção emocional, eficaz   |
| <b>Categoria: Resultados propostos pelos especialistas</b>   |
| Confiança no prestador (ou Provedor) de cuidados de saúde  |
| Comportamento de busca de saúde, eficaz  |
| Segurança ambiental, melhorado   |
| Capacidade para proteção emocional, melhorada  |
| <b>Categoria: Resultados excluídos, não aprovados em IVC inicial e final</b>                       |
| Dificuldade de enfrentamento   |

Figura 5: Categorias de resultados enfermagem após o grupo focal. Campinas, SP, Brasil, 2021

## DISCUSSÃO:

Essa RI contou com 10 artigos inclusos na amostra final, sendo destaque presença de três estudos randomizados, os quais permitem a verificação de IE em uma população, demonstrando assim, a tomada de decisão acurada pelos profissionais<sup>6</sup>.

No que se refere às IE pertencentes à categoria aspectos emocionais e vínculo, um estudo transversal multicêntrico, incluso nessa RI, descreveu que as mulheres desejam sentir o apoio e encorajamento por parte da equipe e apontou para importância da demonstração de empatia dos profissionais como fator na tomada de decisão da mulher<sup>7</sup>.

Somado a isso, os especialistas do GF reforçaram como de suma importância, o vínculo, a escuta terapêutica e o apoio no processo de enfrentamento como parte essencial do processo de enfermagem. Não obstante, também foram reescritas as IE: facilitar capacidade para comunicar necessidades e facilitar capacidade para comunicar sentimentos, após o debate a respeito de que o enfermeiro não capacita a comunicação, mas sim facilitar a expressão de necessidades e sentimentos.

Além disso, não houve correspondência com a CIPE® em relação às IE estimular que a mulher inclua dinheiro, roupas, medicamentos e documentos importantes em sua bolsa, estimular que a mulher tente evitar discutir com o parceiro, incentivar a obtenção de uma ordem de restrição e mantê-la consigo o tempo todo, estimulá-la a conhecer parceiros apenas em áreas públicas, nunca em particular e incentivar a mulher a ouvir os instintos e julgamentos para mantê-la segura<sup>8</sup>.

Com base nas intervenções sucintas descritas na literatura atual e pela ausência de correspondência entre algumas IE com a CIPE®, pode-se inferir que o não aprofundamento sobre o que

significa comportamentos de segurança, faz com que muitos desses cuidados sejam inferidos, subjetivamente, pelos enfermeiros, o que prejudica a assistência, pois algumas ações podem não ser conhecidas e como consequência, deixam de ser ofertadas a quem mais necessita, a mulher que sofre violência.

Frente ao exposto, nossa amostra de enfermeiras é composta por pessoas do sexo feminino, demonstrando as marcas da feminilização da equipe de enfermagem; ademais, as especialistas se encontravam na categoria “Masters”, demonstrando, grande grau de experiência em sua carreira clínica e/ou acadêmica, não houve, enfermeiros classificados como “Seniores” (com mais de 20 pontos) e “Juniors” (enfermeiros com pontuação cinco), nesse sentido não tivemos as características de enfermeiros mais experientes que os masters, os quais, tendem a ser confiantes e passíveis a erros e omissões pela pouca atenção a detalhes e também não tivemos enfermeiros no início de sua carreira.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho objetivou identificar IE e RE de enfermagem realizadas para mulheres em situação de violência causada por seu parceiro íntimo; posteriormente realizar mapeamento cruzado das IE e RE de enfermagem encontrados na literatura com os encontrados na CIPE® e por fim realizar análise de conteúdo das intervenções e resultados por meio de grupo focal de especialistas.

Espera-se que essa investigação contribua para proporcionar a segurança e autonomia no momento do estabelecimento de um plano de cuidados, permitindo ao enfermeiro a seleção de intervenções e resultados de enfermagem acurados, personalizados e integrais, de modo a satisfazer beneficentemente as necessidades de cada mulher em situação de violência.

## REFERÊNCIAS:

1. Coelho Elza Berger Salema, Lindner Sheila Rubia, Silva Anne Caroline Luz GrÜdtner da, compilers. Violência: definições e tipologias. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Curso Atenção a Homens e Mulheres em Situação de Violência por Parceiros Íntimos - Modalidade a Distância; 2014. 32 p. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1862/1/Definicoes\\_Tipologias.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1862/1/Definicoes_Tipologias.pdf) Acesso em 10 fev. 2020
2. Schraiber Lilia Blima, D'Oliveira Ana Flávia P L, França-Junior Ivan, Diniz Simone, Portella Ana Paula, Ludermir Ana Bernarda et al . Prevalência da violência contra a mulher por parceiro íntimo em regiões do Brasil. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2007 Out;41( 5 ): 797-807. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102007000500014&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000500014&lng=en) Acesso em: 11 fev. 2020.
3. Foschiera Franciele, Viera Cláudia Silveira. O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DOCENTES E ASSISTENCIAIS. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 2004 6(2) Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/revista/revista6\\_2/diag.html](https://www.fen.ufg.br/revista/revista6_2/diag.html) Acesso em 17 fev. 2020.
4. Acosta Daniele Ferreira, Gomes Vera Lúcia de Oliveira, Oliveira Denize Cristina de, Gomes Giovana Calcagno, Fonseca Adriana Dora da. ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2017 ; 26( 3 ): e6770015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072017000300311&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300311&lng=en). Acesso em 20 fev. 2020.
5. Guimarães HCQCP, Pena SB, Lopes JL, Lopes CT, Barros ALBT. Experts for Validation Studies in Nursing: New Proposal and Selection Criteria. Int J Nurs Knowl [Internet]. 2015 Mar 17 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/2047-3095.12089>. Acesso em: 02 mar. 2020.
6. Moher D , Schulz KF , and Altman DG . The CONSORT statement: revised recommendations for improving the quality of reports of parallel-group randomised trials. Lancet. 2001;357:1191-4 Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673600043373?via%3Dihub>
7. Leppäkoski T, Paavilainen E. Triangulation as a method to create a preliminary model to identify and intervene in intimate partner violence. *Appl Nurs Res* 2012; **25**: 171– 80. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21741210/> Acesso em 25 mar. 2021
8. Bradbury-Jones, C, Appleton, J, Watts, S (2016) Recognising and responding to domestic violence and abuse: The role of the public health nurse. *Community Practitioner*. 2016: 89(03): 24–28. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27111975/> Acesso em 25 mar. 2021.